

## Rejeitarão qualquer oferecimento condicional

### A Síria e o Líbano reclamam participação nas negociações

Bekut, 6 (George Bitar, da U. P.) — Circulos oficiais franceses hoje que a Síria e o Líbano rejeitarão qualquer oferecimento condicional para resolver as divergências com a França. Essa opinião foi corroborada pelo presidente sírio, sr. Shukri-El-Kuwatli, o qual, em entrevista, disse: "Esta geração de sírios não tolerará novamente ver transferidas as suas escolas para os franceses." Segundo as citadas fontes, o Líbano e a Síria pedirão o que acreditam que "hes correto", como requisito previo de futuras negociações.

Acreditou-se que entre as condições que impõem os libaneses está a de controle das tropas indígenas, juntamente com o das estradas de ferro, do porto de Beirut, estação de rádio e as refinarias de petróleo de Tripoli. As autoridades militares britânicas tomaram medidas para recuperar a presa de guerra de que, segundo se diz, se apoderaram as tropas senegalesas e francesas, com o propósito de pôr fim às pressões dos sírios, que ameaçam as residências francesas. Informou-se que hoje foram detidas 20 pessoas. Parece que os maquis foram cometidos por tropas francesas, a despeito das ordens em contrário emitidas por seus chefes. Os policiais na fronteira sírio-libanesa impediram hoje a entrada de jornais e outras publicações francesas, conforme o decreto publicado ontem.

Despacho de Damasco sobre a entrevista do presidente sírio disse que Shukri-El-Kuwatli declarou: "Creio que nos livramos da França, finalmente." O primeiro mandatário sírio recebeu os jornalistas em sua residência particular, onde está convalescendo de uma longa enfermidade. Disse que, durante 25 anos, os sírios e libaneses têm vivido sob constante tensão, devido à presença da França. Agora, acredita que por fim nos livramos dos franceses e de seus atos de loucura. Agora podemos iniciar o melhoramento de nosso país sem medo de que os franceses venham de novo para fazer e termos o propósito de chamar norte-americanos, britânicos, e peritos de outras nacionalidades para que nos auxiliem a progredir.

Disse também o presidente que seria mantida relação diplomática com a França, porém que os franceses somente estarão representados na Síria por um representante diplomático, como a Espanha, a Suécia e outras nações.

Finalmente, declarou: "Os sírios não esquecerão, em 30 anos, o que os franceses fizeram com o nosso país. Estes devem abandonar

## As eleições inglesas

Churchill desfez um ataque em cheio contra o trabalho. Foi direto ao coração do inimigo: o socialismo. Falou pela sua boca a velha Inglaterra orgulhosa, juntamente orgulhosa de suas tradições e de seus precedentes. Em nome da liberdade individual, ele denunciou o socialismo como uma utopia perigosa, ou, o que é pior, como um sistema irremediavelmente totalitário, inseparável da supressão do indivíduo e da opressão estatal.

Particularizando na crítica, fez medo ao homem da classe média que tem economias, que tem rendas, e de suas vidas. Como bom psicólogo, que conhece o respeito que todo bom inglês tem pelas veneráveis instituições de seu país, pintou um quadro sombrio com a hipótese de que um desses "teóricos" do trabalho viesse a mão sobre o próprio Banco da Inglaterra, alçasse o poder britânico em séculos de hegemonia mundial. O chefe dos conservadores, opondo-se resolutamente às reformas estruturais que se contém na plataforma trabalhista, dirige sua campanha no sentido de ganhar o voto das classes médias, da gente que durante os longos anos da guerra acumulou economias que a ausência de objetos manufaturados ou artigos de consumo em geral tornou possíveis. Alarmou esta gente com as manipulações financeiras que o programa socialista vai exigir.

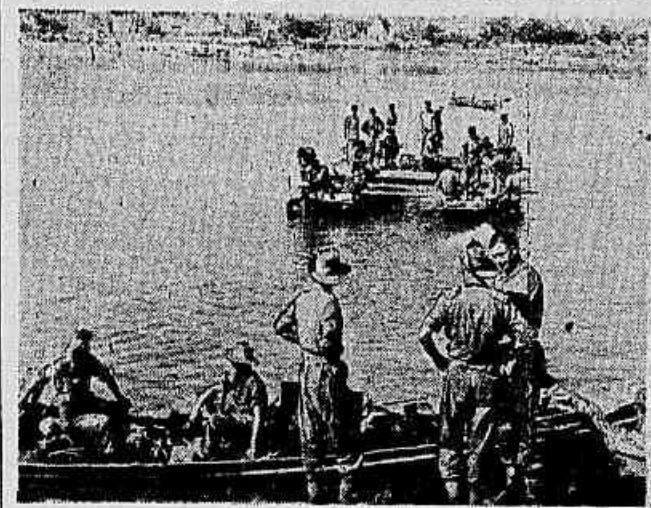
Em resposta, o líder trabalhista Atlee não se furta a luta nos termos em que a colocou Churchill; defende sem hostilidade o programa de nitido caráter socialista de seu partido, e reivindica para a Inglaterra a honra de ter desenvolvido a "teoria socialista" muito antes que Karl Marx, com as idéias de Robert Owen. Revidando ainda, Atlee denuncia os conservadores por quererem abolir as restrições e controles econômicos em benefício dos aproveitadores e monopolistas, os quais, como em 1918, instalariam a inflação, com a ruína de operários e empregados, dos pensionistas e possuidores de bonas de guerra. A "comunidade socialista" da Grã-Bretanha, disse, não é a mesma da Alemanha, onde os socialistas se tornaram a Nova Zelândia, da Austrália e da Suécia. Seu programa de socialização abrangerá as indústrias básicas, os transportes internos, as indústrias de ferro e de aço, todas as empresas que fornecem combustível, energia elétrica e luz; o uso da terra será controlado; os preços serão controlados; as finanças serão controladas.

O problema decisivo dessas eleições é interno: elas vão decidir se a Grã-Bretanha entrará definitivamente pelo caminho do socialismo, ou se continuará pelo velho caminho, calçado de tantas conquistas.

Nunca eleições foram de transcendência maior para o mundo ocidental como estas que se vão realizar na pátria da sabedoria política.

## ALARMADOS ANTE O PERIGO DA INVASÃO

Os japoneses admitem a derrota em Okinawa e iniciam intensa propaganda em torno das defesas metropolitanas



Dois japoneses da luta contra os japoneses na Birmânia

Guam, 6 (William Tyner, da U. P.) — A sangrenta batalha de Okinawa está praticamente terminada e o plano de que os japoneses antes de uma invasão, aumente vivamente.

Os japoneses admitem que Okinawa está isolada e advertem que a invasão do Japão implicaria a derrota. Falta apenas a batalha de Okinawa.

Acreditou-se que os fuzileiros navais terminaram a captura do aeroporto de Naha, o melhor da ilha e o último em poder dos japoneses. Tropas do Exército ocuparam a costa sudeste da península de Okinawa, tomando todas as principais posições.

Com o fim da batalha de Okinawa, os japoneses se aperceberam do que os esperam. O "Yomiuri" disse que o "ataque" desenvolvido das operações militares em Okinawa, juntamente com os intensificados ataques aéreos das forças aéreas, pode ser considerado como inquestionável da intenção de invadir o Japão dentro em pouco.

O "Asahi" alega que as defesas japonesas contra a invasão, fazendo recordar as irradiações atômicas, que se jactavam da Mura-ha no Atlântico.

Diz o "Asahi" que a cadeia de defesas subterâneas contra a invasão, na costa japonesa, é invulnerável ao fogo inimigo, e contém vastas comunicações, depósitos de munições e viveres, quartos de banho e até estabelecimentos de recreio.

Um despacho de Washington indica que os japoneses possivelmente terão que aguardar a invasão do Japão durante algum tempo. Observadores militares advertem que a preparação da invasão da Europa durou trinta meses.

A rádio de Nova Delhi informou que dois esquadrões navais britânicos estão a caminho afim de unir-se à frota britânica no Pacífico.

Aproxima-se rapidamente

São Francisco, 6 (William Lloyd, da U. P.) — Espera-se a qualquer momento a declaração oficial, do G. G. do almirante Nimitz, anunciando o fim da campanha de Okinawa, iniciada há 70 dias. Foram noticiadas vitórias de segurança sobre as informações dos movimentos de forças americanas que avançam a despeito da intensa chuva, isola-

do o Japão.

Desembarque

Manilha, 6 (U. P.) — Mac Arthur anunciou que as tropas do 10.º Corpo de Exército desembarcaram no Cabo de Santo Agostinho e na Ilha de Balut, que protege a entrada do golfo de Davao, ao sul de Mindanao.

Apenas uma

Guam, 6 (David Brown, da U. P.) — Apenas uma Super-Fortaleza caiu durante o ataque a Kobe. O ataque foi dos mais bem sucedidos. Houve grande concentração de bombas, notadamente na zona portuária, sendo destruídos abrigos para submarinos.

Os japoneses metralharam os tripulantes da Super-Fortaleza, que saltaram em paraquedas.

Liuchow

Chungking, 6 (Spencer Moosa, da U. P.) — Notícias americanas e chinesas dizem que os chineses recapturaram Liuchow, antiga base aérea americana no norte da China. Não há confirmação do Alto Comando chinês.

Os exércitos de Chiang Kai-shek avançaram sobre Liuchow num arco de 290 km, pelo norte, oeste e sul, mas se metiveram a lutar sobre a ponte sobre as tropas. Os chineses, ontem, se encontravam a 33 km a sudoeste da cidade e aviões americanos e chineses castigavam as defesas, pela terceira vez, há 18 horas, 45 km ao sul de Liuchow, um "bolso" inimigo em Laipei foi eliminado.

A 240 km a sudoeste, notícias chinesas dizem que os invasores estão se preparando para abandonar o porto de Tientsin (Wu-chow), sobre o rio Si (Oeste). Os chineses chegaram a Tientsin, 15 km a sudoeste desse porto interior. Estão notadamente na zona portuária, sendo destruídos quatro quintos do Tientsin. Outras forças chinesas, que avançam para Tientsin pelo oeste, atacam pela margem setentrional do rio Si, em direção a Kwangtung, 110 km a sudoeste de Liuchow.

Libertação Manganhan

Chungking, 6 (R.) — Os chineses recapturaram Manganhan, na margem ocidental do Lago de Nanning, e os remanescentes japoneses foram varridos da estrada de Nanning-Liuchow.

Propostas de paz

Nova York, 6 (U. P.) — "Perante os fatos em Moscou as informações de que os russos foram capazes de transmitir propostas de paz do Japão". Essa notícia, sem confirmação, foi transmitida pela rádio da Béria e captada pela Blue Network, não mencionando a fonte de origem.

Acreditou-se que a transmissão de Bérnia que se atribuiu especial significação a essa informação em vista da notícia de que o embaixador russo no Japão regressara a Moscou, para tratar de assuntos oficiais.

Preparativos na Birmânia para o assalto contra os japoneses

Londres, 6 (BNS) — "Todos os dias observamos novos sinais de crescente aumento do esforço de



Dois japoneses da luta contra os japoneses na Birmânia

guerra a ser aplicado contra o Japão" — escreve o tenente-general Martin, redator militar do "Daily Telegraph". No teatro de operações da Birmânia foi organizado um novo exército do 12.º Exército — composto exclusivamente de tropas do Império Britânico. Enquanto isso, o Comando do Sudeste da Ásia Oriental deslogou-se do Comando Aéreo Oriental para se tornar um comando exclusivamente da RAF. Esse processo de deslocamento será de grande auxílio às forças aliadas na sua luta final contra os japoneses.

No Pacífico, as forças aéreas norte-americanas ver-se-ão reforçadas pelos elementos deslogados do Comando Aéreo Oriental. Na China, o generalissimo será beneficiado com a volta de várias unidades treinadas pelos norte-americanos retiradas da Birmânia. O período da monção, agora em plena força,

servirá para preparativos e planejamento, e durante ele o 12.º Exército, que se encontra na Birmânia inferior, dedicará-se a uma concentração e reajustamento de suas tropas que terão intensificado seu treinamento e receberão mais alguns reforços, enquanto que o 14.º Exército aproveitará esse tempo para reajustar-se, treinar e consolidar suas posições. Por sua vez, a Força Aérea Oriental, agora exclusivamente britânica, receberá e treinará suas novas unidades, conservando, outrossim, as forças e comunicações japonesas no Sile e Malaya sob controle japonês.

Desse modo, quando terminar o período chuvoso e quando a estação outonal trouxer novamente a calma nos mares até a baía de Bengali e tiver secado as selvas, terá chegado o momento oportuno para o desfecho de potentes golpes pelas forças terrestres, marítimas e aéreas contra nossos próximos objetivos", conclui o general Martin.

Ataque a Formosa

Manilha, 7 (U. P.) — Continuando seus intensos ataques à Formosa, os bombardeiros pesados americanos, lançaram 137 toneladas de bombas sobre objetivos militares em Takao. Os cascos operaram contra as estradas e as ferrovias costeiras e aviões patrulheiros noturnos provocaram grandes incêndios em Taihoku, na costa norte da ilha.

Outras formações atacaram um grande cais em frente à estação de trem de Yang-Tse, bombardearam um aeródromo em Changai e uma fábrica de armamentos perto de Cantão. Foi afundada uma embarcação patrulheira japonesa, o "Fukutsu", e em águas da Índia-China destruíram barques e danificaram ferrovias.

Retirada das tropas aliadas da Pérsia

Seis meses após a vitória no Pacífico

Londres, 6 (R.) — O sr. Richard Law, novo ministro da Educação, respondendo hoje nos Comuns às interpelações referentes ao Foreign Office, em nome do sr. Eden, que se encontra indisposto esclareceu que o tratado tripartito anglo-soviético para a retirada de tropas das tropas aliadas da Pérsia seis meses após o fim da guerra japonesa.

Em vista do pedido da Pérsia e do desejo britânico de atender à medida do possível, disse o sr. Law, que a Grã-Bretanha estava em consulta com os governos norte-americanos e soviéticos sobre esse assunto, acrescentando porém que não fora ainda informado da opinião dos mesmos.

Assim, Law ao brigadeiro Pittory Maclean, conservador, o qual levantou a questão, que o governo britânico pretende, em todas as circunstâncias, salvaguardar os interesses imperiais na Pérsia meridional e no golfo pérsico.

O deputado trabalhista Richard Stokes inquiriu então: "Quer dizer essa resposta que, a não ser que tocaremos as tropas, nenhuma será retirada?"

"Acho — disse Law — que a resposta significa o que ele diz. Declarei que o tratado tripartito estabelece a retirada de todas as tropas seis meses depois do término da guerra japonesa. O governo norte-americano fez uma solicitação, e estamos considerando esse pedido, em consulta com os governos nos aliados."

TEXTO DO PREAMBULO

São Francisco, 6 (U. P.) — Os delegados à Conferência das Nações Unidas em São Francisco, que se reuniram para a Organização da Segurança Mundial após sua aprovação pela Comissão de Preambulo.

"Nós, os povos das Nações Unidas, decidimos salvar as futuras gerações do apito da guerra, que por duas vezes em nossa existência trouxe espantosos sofrimentos para a humanidade; e para restaurar a paz e a justiça e para garantir a segurança e a dignidade e o valor da pessoa humana, na igualdade de direitos do homem e da mulher e de todas as Nações, grandes e pequenas; e para estabelecer condições sob as quais a justiça e a equidade possam florescer; e para assegurar as obrigações derivadas do tratado e de outras fontes do direito internacional possam ser mantidas; e para promover o progresso social e melhorar o nível de vida dentro de uma liberdade mais ampla; e com estes fins, para praticar a justiça e a equidade entre os povos e entre os povos vizinhos; e para unir as nossas forças para manter a paz e a segurança internacional; para aceitar os princípios e instituir os métodos para assegurar que a força armada não será usada a não ser no interesse comum; e para empregar a máquina internacional para a promoção do progresso econômico e social de todos os povos; por meio de nossos representantes reunidos aqui, em São Francisco, aceitamos esta Carta."

ATE O FIM DA SEMANA

São Francisco, 6 (John Hightower, da U. P.) — Anunciou-se que estão em curso em Moscou e nesta cidade urgentes negociações destinadas a impedir uma divisão permanente dos "cinco grandes" sobre a questão do poder de veto no Conselho de Segurança da Organização Mundial.

"Ao que se sabe, Stalin está revendo a insistência russa sobre o direito de veto, mesmo quando se tratar de discussões no Conselho de Segurança. O enviado pessoal do presidente Truman, Harry Hopkins, está a cargo das negociações encontrando-se, atualmente, na capital vermelha.

Por sua vez, Stettinius, como chefe da delegação dos Estados Unidos, está mantendo constantes conferências a este respeito, com o embaixador Gromyko.

Os funcionários americanos esperam uma resposta ou solução ao

## A Rússia ocupará metade do território alemão

Ainda não fixadas as áreas que ficarão com os Estados Unidos, França e Inglaterra — Terminou abruptamente a primeira reunião do Conselho de Controle

Londres, 6 (Doug Fonda, da U. P.) — A Rússia controlará aproximadamente metade do território alemão, conforme mostram os mapas publicados em Moscou, mas as áreas que caberão aos Estados Unidos, à França e à Inglaterra permanecerão ainda envolvidas em mistério.

Um comentarista do "Foreign Office" disse que as zonas de ocupação dos ingleses, dos americanos e dos franceses "estavam sendo discutidas pelo Conselho Consultivo Europeu, e que haviam surgido dúvidas com a inclusão da França no panorama geral da administração.

Mai acaba de ser dada a publicidade à Declaração pela qual o Conselho de Controle Aliado reduziu a Alemanha, entrou tão poderosa, a um protetorado dos aliados, surgem duas notícias significativas:

O Dr. Drew Middleton, representando a imprensa combinada dos Estados Unidos na reunião do Conselho, anunciou que a reunião terminou abruptamente quando os representantes "dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França verificaram que os delegados soviéticos não tinham poderes para nada mais do que para assinar uma Declaração que estabelecesse a autoridade suprema do Conselho.

O jornal "Star", desta capital, noticiou que Montgomery, representante britânico no Conselho, está de volta para Londres, por via aérea, "para importantes consultas sobre o futuro da Alemanha". Essa notícia não teve nenhuma confirmação da parte de qualquer alta fonte britânica.

Assim, ao mesmo tempo, a Agência "Reuter" disse que a área de Berlim — da "Grande Berlim" — terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

Frank King, correspondente da "Reuter", disse que a "Grande Berlim" terá que ser dividida em quatro zonas, cujas deliberações ainda estão sendo estudadas pela Comissão Consultiva. Desprezando a zona ocupada pela Alemanha, a "Reuter" diz que "é óbvio" que parte dela abrangerá regiões ora ocupadas por forças britânicas e norte-americanas.

As discussões foram feitas pelo general Philip Goltikov, encarregado da repatriação dos prisioneiros de guerra soviéticos, em resposta a uma declaração do ministro de Estado da Grã-Bretanha, sr. Richard K. Law, que fez a defesa do método de tratamento britânico concedido a ex-prisioneiros russos na Alemanha.

Goltikov afirmou que os prisioneiros de guerra soviéticos não poderiam continuar a viver em quartéis inadaptados para uma vida humana, enquanto que os alemães vivem em quartéis confortáveis, a despeito de serem a humilhação de nosso povo pelos alemães na Noruega, continua.

Na Alemanha Ocidental, recém-chegados dos campos de Dachau, Alca e Neuengamme, relatam a libertação de prisioneiros de guerra recolhidos a lugares como continuam a receber apenas 250 gramas de pão e um litro de sopa por dia. Graças a isso os prisioneiros sofrem não há socorro médico.

Goltikov também indicou que russos aconfortados pelos alemães em um prisão em Frankfurt-am-Main, por terem tentado fugir, não são considerados ali, onde se encontram localizados o G. G. de Eisenhower.

Em 20 de abril, diz Goltikov, que delegados russos descobriam 1.112 cidadãos soviéticos retidos em três campos de concentração na Inglaterra em "condições intoleráveis".

No dia 2 de maio, o sr. Richard Law disse perante a Câmara dos Comuns: "Fizemos e estamos fazendo esforços especiais para assegurar que os prisioneiros de guerra soviéticos libertados pelas forças britânicas e que aguardam repatriação."

Resposta da Inglaterra

Londres, 6 (Sylvian Mangool, comentarista diplomático da R.) — A queda contra o "intolerável tratamento" a que estão submetidos prisioneiros de guerra russos nos campos de concentração alemães, talvez melhor seja feito pelo general Goltikov, comandante soviético para a repatriação de prisioneiros, será, segundo se espera, respondida em breve pelo governo britânico.

Não foi classificado como criminoso

Londres, 6 (A. P.) — Richard Law, porta-voz do Ministério do Exterior, informou a Câmara dos Comuns que Piers Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

"Para tal", acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".

Laval formou parte do governo de Vichy, mas não foi considerado como criminoso de guerra. Laval não foi classificado como criminoso de guerra.

Para tal, acrescentou — deveria ser classificado pelo governo francês e não agora não o foi".















## CORREIO ESPORTIVO | TURF

## A Debilidade SEXUAL e o seu

## ELITEBOI

ton Stakes em N. Market, e  
£ 2302 1/2), Carlolina (£ 2666  
no Brocklesby Stakes), Illus-

(Ganhadora e colocada 3 vezes na Grande Covadonga, colocada 6 vezes no Grande Prêmio de São Paulo de 1943 e Holyport Hcp. em 1944 e 1945 e Cherry Goshawk Hcp. em 1946 e 1947, foi criada por George e Madeline Matzler, e foi criada e nasceu em 1917, em "Grandes Prêmios", em São Paulo, França de 3 ganhadoras em Groton que ganhou 197.888 dólares, foi a primeira de "Pack Horse", de Club Cup, e 2.

**RELATÓRIO ANUAL**

O dr. Paulo Burlamaqui de Azevedo de apresentar ao presidente do Jockey Club o relatório referente ao movimento da Caixa de Assistência Médica do Jockey Club durante o ano passado. Aí, se deu a alto grau de admiração e de respeito ao Jockey Club, departamento, graças à dedicação queles turfinhas, conseguindo o plano de assistência médica, proporcionando aos socios e suas famílias, assistência médica, hospitalar e cirúrgica, e de emergência. Reduzindo ao mínimo o seu custo, a Caixa tem, entre outros, o plano de assistência médica, forma a equilibrar bem a caixa, deixando de ser um pesadíssimo ônus para o Jockey Club, e que teve a alma gentilíssima de enviar, sempre gratos ao Jockey Club, de Melo.

**AQUIÇÃO DUM POLO**

For adquirido pelo sr. Antônio Souza e Silva, o potro de 2 anos de idade, nascido em área de propriedade do sr. Peixoto de Castro Junior.

**DE VOLT A NOSSO T**

Procedente do Paraná, em uma entre o criador Pedro de Almeida, o cavalo foi criado no município de Ponta Grossa, Estado. O velho entre os melhores e mais famosos seus crioulos. Salto, Silêncio e Força e Inga que atualizaram.

**NÃO SEM EMBARCO**

O contrário do que foi o primeiro, permaneceu ainda no Brasil, o cavalo foi vendido para o sr. João de Almeida, contrato com o Sr. José de Almeida, do município de Ponta Grossa, Estado. O cavalo foi vendido para o sr. João de Almeida, do município de Ponta Grossa, Estado. O cavalo foi vendido para o sr. João de Almeida, do município de Ponta Grossa, Estado.

controu vaga no avião da e  
devido, talvez, seguir via  
próximo dia 9.

**MAIS UM APRENDIZ**

Obteve matrícula de aprendiz  
cavaleiro Sebastião Barbosa  
atuará no hipódromo da Glória  
a responsabilidade do cavaleiro  
Oswaldo Feljó.

**UM BOM DIA**

DE Belera

E o que lhe deseja  
florida, protetor e

cútiis e confidente dos seus  
dos de beleza. O Leite Hinds  
cuidadosamente a sua pe-  
prepara-a de forma a elimi-  
manchas, espinhas ou sardas.  
Amacia-a, dando-lhe o avelu-  
das potalas de rosa. E que re-  
retoque final da sua cútiis  
o "maquillage", é ainda o  
Hinds que oferece o seu con-  
como base para o seu cor-  
confiante, porque o Leite  
dá a beleza desejada.

**CREOS**

850,00  
830,00  
820,00

**LEITE**

**MAQUILLAGE**

71,00			
11,90			
72,00			
145,00			
145,00			
370,00			
751,60	Rod. do E. do Rio.		
58,00	5%		
132,00	Est. de Cam.		
132,00	port. 8%	1.030,00	
1.045,00	E. Santo Cruz 900,00		
	5%	508,00	
930,00	Muni. Municipais:		
	Empr. 1931 5%	185,00	
	Empr. 1906 6%	106,00	
	Empr. 1904 6%		
955,00	port.	-	
174,50	Empr. 1920 6%		
174,50	Decreto 1.264, 7%	300,00	
177,50	Decreto 1.333, 7%		
	Decreto 2.339, 7%		
	Decreto 1.900, 7%		
68,00	Acões de Bancos:		
	Portugueses do Bra-		
508,00	sil, port.		
	Idem, dom.		
	Brazil	666,00	

284.00	Credito Real de Minas	650.000
100.00	Estado de Minas	110.000
239.00	Distrito Federal	—
340.00	Comercia e Agricola	—
1.178.00	Industria, Roxo, ord. e	—
200.00	Idem, pref.	—
690.00	Lowndes	230.000
260.00	Casas de Tecidos	—
178.00	Metroplastia	650.000
463.00	Brasil Industrial	—
140.00	América Fabril	—
160.00	Prensos	—
685.00	Cl. E. de Ferro:	—
65.00	Minas São Jeronimo	185.000
69.00	Paulista E. de Ferro	269.000
1.155.00	Minas São Jeronimo	150.000
—	Cl. de Seguros:	—
—	Argos Fluimenes	—
223.00	Internacional	2.000.000
230.00	Variedades	4.000.000
—	Clas diversas:	—
—	Belgo Mineira	470.000
—	Brasil, S. Paulo	180.000
—	Sid. Nacional	187.000
—	Minas de Butia	157.000

1.046,00	nas Gerais, port.	275,00
0.045,00	na Mineira de Ele-	
1.043,00	tridade pref.	318,00
0.045,00	Mina de	
1.043,00	Mina de Santos	
370,00	na de Santos, port.	340,00
135,00	hrens e Luz do Pa-	
71,50	ranã	
3.163,00	Cam Brahma, ord.	700,00
848,00	Ferro Brasília	850,00
900,00	Santa Rosa	920,00
2.300,00	Reintre de Meta ordin.	1.000,00
	Mas de Explosivos	1.400,00
	Mos Luz do de-	
	mentamento de	-
950,00	Coque	
173,00	Eleito Quimica Flum-	
184,00	minense	
238,00	Docas da Bahia	450,00
1.170,00	Controle Paralelo	90,00
	Sudoleiro	1.800,00
	Vale do Rio Doce	820,00
	Fornas	
	B. Lar Brasileiro	230,00

1	415,00	Nordeste do Brasil	435,00
	65,00	Docas de Santos . .	223,00
	—	Cerv. Brahma . . . .	—
	210,00	Antartica Paulista . .	—
	25,00	Letras hipotecárias:	
		Banco do Brasil . . .	220,00



# ALIMENTICIA, SOCIEDADE ANONIMA

(EM ORGANIZAÇÃO)

Capital em Subscrição: Cr\$ 5.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA DA QUITANDA, 96-1.º ANDAR

INCORPORADOR

CARLOS ALBERTO GONÇALVES

CAPITALISTA

## Manifesto e Projeto de Estatutos

MANIFESTO

3.ª PUBLICAÇÃO

PROJETO DE ESTATUTOS

A segunda guerra mundial, felizmente já terminada no teatro europeu, com a vitória das armas das Nações Unidas e com a rendição incondicional da Alemanha nazista, colocou diante do povo brasileiro uma série de problemas que necessitam de imediata solução. Esses problemas, porém, não foram criados pela guerra. Já existiam em pequena escala ou em potencial. A guerra veio apenas realçar essas dificuldades ou agravar essas problemas, mostrando as deficiências de nossa estrutura econômica.

Será errado pensar que, com a volta da paz, esses problemas estarão automaticamente resolvidos. Pelo contrário, eles se farão sentir durante muito tempo, até que, numa crise de proporções ainda imprevisíveis, que poderá por em perigo a estrutura econômica das nações, se opere um novo equilíbrio de todas as forças.

Dentre os inúmeros problemas agravados pela guerra, destaca-se, pela sua importância, o relativo à alimentação e ao abastecimento das populações. Dono de uma enorme superfície territorial, as terras agriculturadas do Brasil, entretanto, representam uma área ridícula em relação àquela. A agricultura brasileira, em geral, baseada em métodos ainda antiquados e, portanto, de fraco rendimento. Um hectare de terra no Brasil não produz o que deveria produzir. De outro lado, as imensas dificuldades e deficiências de transportes, ainda mais reduzem a produção agrícola. Enormes quantidades de produtos cultivados não alcançam os grandes mercados. A escassez de gêneros alimentícios sempre se fez sentir em nosso país, ora atenuada, ora gravemente.

Ademais as dificuldades de abastecimento também se ligam aos problemas da distribuição de gêneros. Essa asserção não precisa ser demonstrada, quando se recordam as imensas dificuldades que teve de enfrentar a Coordenação da Mobilização Econômica.

Pensamos muitos "economistas" de outiva que o problema da alimentação se resolve por simples aumentos de salários e ordenados. Ilusão utópica, pois, aumentados os salários e ordenados, aumenta consequentemente o custo da produção e, portanto, se elevam os preços. E, então, tudo se torna um círculo vicioso:

### AUMENTO DE SALÁRIOS — ELEVAÇÃO DE PREÇOS — AUMENTO DE SALÁRIOS

Esquecem-se de que o progresso da industrialização se efetua à custa da agricultura que se vê roubada de milhões de braços e, assim, se reduz ainda mais a produção agrícola já insuficiente.

O Brasil que se poderia transformar em celeiro do mundo, por razões de sua organização econômica, vê-se na contingência de importar do estrangeiro gêneros e produtos alimentícios industrializados. É certo que, pouco a pouco, a respeito dos últimos, nossa população poderá ter suas necessidades inteiramente supridas pela indústria nacional. No entanto, a economia tende cada vez mais para uma centralização poderosa. Posto que ainda nos primórdios da industrialização, o Brasil terá de adotar os métodos mais avançados impostos pelo desenvolvimento econômico. Uma das maiores causas do agravamento constante do custo da vida reside na inúmera rede de intermediários entre o produtor e o consumidor. Antes de chegar às mãos deste último, a mercadoria passa por diversos, e cada um existe um lucro, o que vem sobrecarregar ainda mais, o pobre consumidor que, no fim, tudo paga.

Assim, examinando todos esses fatores, e reconhecendo a importância que teria a unificação da produção e distribuição apresentamos ao público as bases de uma organização cujo objetivo explanamos em seu programa de realizações. O simples enunciado deles demonstra não só a necessidade dessa organização na economia nacional, como também a sua importância para o consumidor.

### FINALIDADES

1.º — A Sociedade, com os recursos proporcionados pelo capital a ser subscrito, tem por objetivo a criação de uma vasta rede de armazéns de secos e molhados para a venda ao público, ao mais baixo preço possível, de todos os gêneros de primeira necessidade; e,

2.º — A instalação de fábricas de massas alimentícias, fábricas de conservas, molhos de cereais, torrefações, refinarias e grãos, cujos produtos serão vendidos pela rede distribuidora da Sociedade.

Após o mesmo antes de sua constituição definitiva, a Sociedade incorporará ou montará armazéns de secos e molhados, obedecendo à orientação de um por bairro, até à organização completa de uma rede de casas desse ramo em todo o Distrito Federal.

Atingido esse objetivo, a Sociedade cuidará da parte industrial de seu grandioso plano, instalando fábricas de massas, de conservas, molhos, torrefações, refinarias e grãos.

A Sociedade iniciará, imediatamente após sua constituição definitiva, os entendimentos com as fontes produtoras de todo o país, as quais lhe fornecerão diretamente. Com essas fontes produtoras a Sociedade realizará contratos de fornecimento, a fim de que o mesmo não sofra solução de continuidade.

A Sociedade incorporará, nas regiões climáticas próprias, áreas de terra, a fim de nelas cultivar os produtos vendáveis nos estabelecimentos de sua propriedade, organizando assim suas próprias fontes produtoras. Deste plano de realizações, também faz parte a incorporação de chacaras ou sua instalação.

A Sociedade adquirirá veículos próprios para o transporte de gêneros das fontes produtoras para os centros vendedores e destes para o consumidor. Com a realização deste plano, se estabelece o sistema de compra direta do consumidor ao produtor, eliminando os intermediários entre o produtor e o povo e, por esse motivo, a Sociedade poderá vender seus gêneros a preços menores.

### BASES PARA A REALIZAÇÃO DO CAPITAL

De início, entretanto, constatamos que para a organização de uma Sociedade nos moldes a que nos propomos, necessário se torna a inversão de grandes capitais e que estes não são encontrados facilmente disponíveis entre particulares. Acorreu-nos, assim, a idéia de realizar o capital por subscrição pública, assumindo o empreendimento a forma comercial da sociedade anônima.

Deste modo, para melhor orientação dos interessados, passamos a expor as bases de formação do capital social:

a) — A Sociedade será constituída por subscrição pública, podendo seu capital ser realizado em moeda corrente ou pela incorporação de bens e direitos suscetíveis de avaliação, nos termos da lei;

b) — Aberta no Distrito Federal e abrangendo todo o território nacional, a subscrição terá início com a terceira publicação do presente Manifesto e terminará a 31 de dezembro de 1945 devendo, dentro de 30 (trinta) dias do encerramento, ser convocada a Assembleia Preliminar da Constituição, para avaliação dos bens e direitos propostos para incorporação;

c) — O capital social será de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 12.500 (doze mil e quinhentas) ordinárias e 12.500 (doze mil e quinhentas) preferenciais, podendo ser acionistas indistintamente brasileiros e estrangeiros de qualquer nacionalidade;

d) — As ações preferenciais sem direito a voto gozarão da seguinte vantagem:

1.º — Prioridade na distribuição do dividendo fixo.

e) — Para subscrever ações, o interessado assinará o Boletim de Subscrição e pagará contra recibo uma Taxa de Subscrição de 10% (dez por cento) destinada a cobrir as despesas de organização;

f) — As ações poderão ser integralizadas de uma só vez, ou mediante chamadas de 20% (vinte por cento) cada uma, a intervalos mínimos de 30 (trinta) dias;

g) — A subscrição de uma ou mais ações importará na aceitação plena, pelo subscritor, das condições constantes do presente Manifesto e do Projeto de Estatuto da Sociedade;

h) — O pagamento das prestações das ações será feito pelo acionista diretamente ao banco encarregado do recolhimento, a pessoa devidamente credenciada, ou na sede da Sociedade, que o depositará no Banco, onde, conforme as disposições do Decreto-Lei N.º 5.956, de 1-11-43, permanecerá depositado, em conta bloqueada, até à constituição definitiva da Sociedade. Caso esta não se verifique, as importâncias recebidas serão totalmente devolvidas ao acionista pelo banco depositário. Da Taxa de Subscrição, entretanto, será devolvido o saldo existente, uma vez comprovadas e deduzidas as despesas de organização;

i) — Ao subscritor que integralizar as ações que houver subscrito será fornecido contra devolução dos respectivos recibos, um Certificado Provisório que vencerá juros de 6% (seis por cento) no ano, pagos anualmente até o início das operações sociais;

j) — Aos portadores de ações, a Sociedade, imediatamente após sua constituição definitiva, fornecerá cartões de crédito no valor total da Taxa de Subscrição paga na aquisição das ações. Com esses cartões e comprando nos estabelecimentos da Sociedade, o acionista gozará de um desconto de 10% (dez por cento) sobre o total de suas despesas até completar o montante de emolumentos pagos, forma pela qual a Sociedade se propõe restituir ao acionista aqueles emolumentos;

k) — De acordo com o Art. 32 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940, serão concedidas aos incorporadores na conformidade com os artigos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º do Projeto de Estatutos, 500 (quinhentas) Partes Beneficiárias, extranhas ao capital social e sem valor nominal, como recompensa o valor de idealização, das responsabilidades assumidas e dos trabalhos com a organização e constituição da Sociedade e para serem distribuídas pelos mesmos entre seus principais colaboradores;

l) — Os incorporadores eleitos pela Assembleia de Fundação estão autorizados a praticar todos os atos necessários ao lançamento e constituição da Sociedade, podendo, para tanto, convocar a Assembleia Geral dos subscritores, emitir Certificados Provisórios, passar recibos e celebrar contratos, inclusive para a realização do capital social, por intermédio de Agências Gerais.

E incorporador o senhor Carlos Alberto Gonçalves, brasileiro, casado, capitalista, residente à Travessa Lúcia de Mendonça n.º 70, Distrito Federal, em poder do qual se encontram, para exame dos interessados, os originais do presente Manifesto, do Projeto de Estatutos e dos demais documentos relativos à Sociedade.

CARLOS ALBERTO GONÇALVES

### CAPÍTULO I

#### Da Denominação, Sede, Fins e Duração

Art. 1.º — Com a denominação de ALIMENTICIA S/A fica constituída uma sociedade anônima que terá sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, regendo-se pelos presentes Estatutos e pelas leis em vigor.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objeto a exploração do comércio de gêneros alimentícios e sua industrialização.

Art. 3.º — O prazo para duração da Sociedade é de 30 (trinta) anos, podendo, quando for julgado oportuno pela Diretoria, serem criadas filiais e sucursais em qualquer parte do território nacional e do estrangeiro.

### CAPÍTULO II

#### Do Capital Social e das Ações

Art. 4.º — O capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) dividido em 25.000 (vinte e cinco mil) ações de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 12.500 (doze mil e quinhentas) ordinárias e 12.500 (doze mil e quinhentas) preferenciais, podendo ser acionistas indistintamente brasileiros e estrangeiros de qualquer nacionalidade.

Art. 5.º — Os subscritores pagarão suas quotas em 10 (dez) prestações mensais e sucessivas, de 10% (dez por cento) cada uma.

Art. 6.º — Cada ação ordinária dará direito a um voto e sua propriedade é evidenciada pelo registro do acionista no livro respectivo.

Art. 7.º — As ações preferenciais sem direito a voto, terão prioridade na distribuição do dividendo fixo.

Art. 8.º — No caso de aumento do capital, os acionistas terão preferência na aquisição de ações.

### CAPÍTULO III

#### Das Partes Beneficiárias

Art. 9.º — Ficam criadas, em número de 500 (quinhentas) sob a denominação de Partes Beneficiárias, títulos negociáveis, sem valor nominal e extranhas ao capital social. Esses títulos conferirão aos seus proprietários o direito de crédito eventual contra a Sociedade, consistente na participação dos lucros líquidos anuais, segundo estabelece a lei.

Art. 10.º — A percentagem atribuída às Partes Beneficiárias é de 10% (dez por cento) do montante dos lucros líquidos anuais.

Art. 11.º — As partes Beneficiárias serão concedidas, na sua totalidade, aos incorporadores, como principais fundadores da Sociedade, em retribuição às responsabilidades assumidas e ao trabalho de organização e constituição da Sociedade e para serem distribuídas pelos mesmos entre seus principais colaboradores.

Art. 12.º — As Partes Beneficiárias serão resgatadas todas de uma vez, quando o fundo especial para esse fim criado atingir a 10% (dez por cento) do capital social, valor total do resgate.

### CAPÍTULO IV

#### Da Assembleia Geral

Art. 13.º — A Assembleia Geral é ordinária e extraordinária, segundo os dispositivos legais.

§ 1.º — A Assembleia Geral ordinária reunir-se-á dentro de 4 (quatro) meses após a terminação do balanço e sua convocação, como também a da extraordinária, obedecerá às normas e prazos mínimos estabelecidos em lei.

§ 2.º — A Assembleia Geral extraordinária será realizada quando convocada dentro dos dispositivos da Lei e destes Estatutos e versará, exclusivamente, sobre a ordem do dia anunciada.

Art. 14.º — As Assembleias Gerais serão presididas por um acionista eleito ou aclamado no ato de sua reunião, o qual convidará outro acionista para secretariá-lo.

Art. 15.º — Os documentos comprovatórios de qualidade para representação nas Assembleias Gerais, devem ser depositados pelos acionistas ou seus procuradores na sede social ou em estabelecimento previamente designado, até 5 (cinco) dias antes de sua realização, sem o que o mandatório ou representante não terá direito a voto.

### CAPÍTULO V

#### Da Diretoria

Art. 16.º — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 4 (quatro) membros: um Diretor-Presidente; um Diretor-Gerente; um Diretor-Tesoureiro, e um Diretor-Secretário, eleitos pela Assembleia Geral pelo prazo de 6 (seis) anos, podendo ser reeleitos.

Art. 17.º — Cada diretor garantirá sua gestão caucionando 100 (cem) ações da Sociedade.

§ Único — A caução só poderá ser levantada quando o diretor houver deixado o cargo e ter sido feita a tomada de contas.

Art. 18.º — Em caso de renúncia falecimento ou interdição de qualquer diretor, a Sociedade continuará a ser administrada pelos outros diretores até a reunião da primeira Assembleia Geral, que elegerá o substituto que servirá pelo tempo que faltava ao substituído.

§ Único — A Assembleia Geral que deverá eleger o substituto do diretor em impedimento, reunir-se-á no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Art. 19.º — A remuneração dos diretores será fixada anualmente.

Art. 20.º — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — representar a Sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, no Brasil ou no estrangeiro, podendo constituir mandatários ou procuradores, empregados ou não da Sociedade, com poderes especiais para a prática de um ou mais atos, assim como revogar os mandatos que outorgar;

b) — assinar com um dos diretores, em nome da Sociedade, os títulos de qualquer natureza, ações, escrituras, contratos e quaisquer documentos de interesse da Sociedade;

c) — convocar as Assembleias Gerais e o Conselho Fiscal, quando a seu critério julgar necessário ou quando requeridos por quem de direito.

Art. 21.º — Compete ao Diretor-Gerente:

a) — ter sob sua guarda e responsabilidade os livros da Sociedade;

b) — assistir o Diretor-Presidente na assinatura de escrituras de compra e venda, penhor, hipotecas, anticreça, etc., em que a Sociedade seja outorgante, outorgada, ou simples anuente;

c) — assistir o Diretor-Presidente na assinatura de contratos, propostas, ou quaisquer outras peças relativas ao patrimônio da Sociedade;

d) — admitir, demitir, suspender, transferir empregados, conceder férias e exercer todos os atos relativos à administração, com a anuência do Diretor-Presidente;

e) — movimentar em bancos com o Diretor-Tesoureiro, os fundos sociais, fazer as operações bancárias que julgar do interesse da Sociedade, assinando com o referido diretor o que for exigido, dando as garantias necessárias às operações desta natureza;

f) — promover a organização do Departamento de compra e venda, bem como os que as necessidades do serviço exigirem;

g) — instituir sistemas de vendas e organizar a rede comercial da Sociedade, designando quando preciso, em conjunto com o Diretor-Presidente, representantes nos Estados ou nas cidades distantes da sede;

Art. 22.º — Compete ao Diretor-Tesoureiro:

a) — ter sob sua guarda o arquivo e o almoxarifado da Sociedade instituído sistemas de controle e funcionamento;

b) — organizar folhas de pagamento e frequência, com a anuência do Diretor-Presidente;

c) — organizar os serviços da Tesouraria, Contabilidade e os ter em bom ordem, fiscalizando a escrituração dos livros legais;

d) — ter sob sua guarda os livros e valores da Sociedade, devendo as importâncias em dinheiro disponíveis serem depositadas em banco a escolha do Diretor-Presidente;

e) — assinar com o Diretor-Gerente todos os documentos necessários à movimentação de dinheiros em bancos, inclusive cheques, bem como promover a cobrança das dívidas da Sociedade e realizar os pagamentos autorizados;

Art. 23.º — Compete ao Diretor-Secretário:

a) — manter sob seu controle e direção a correspondência da Sociedade, assinando com o Diretor-Presidente toda a correspondência a expedir;

b) — instituir o fichário dos acionistas da Sociedade, a fim de facilitar a comunicação com os mesmos;

c) — organizar e dirigir toda a propaganda comercial da Sociedade;

d) — elaborar todas as propostas e contratos da Sociedade;

e) — lavrar as atas das respectivas assembleias.

### CAPÍTULO VI

#### Do Conselho Fiscal

Art. 24.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, que têm suas atribuições expressamente determinadas no Art. 127, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

§ Único — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia que o eleger.

### CAPÍTULO VII

#### Do Exercício Social, Balanços, Amortização e Dividendos

Art. 25.º — O Exercício social termina a 31 de dezembro de cada ano.

Art. 26.º — Os balanços e a demonstração de contas, de lucros e perdas, atenderão às exigências do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Art. 27.º — Os lucros líquidos verificados em balanço serão distribuídos da seguinte forma:

a) — 5% (cinco por cento), antes de qualquer outra, a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital social, até que este atinja a 20% (vinte por cento) do seu respectivo valor, podendo ser reintegrado quando sofrer diminuição;

b) — Do restante distribuído-se-á:

1.º — 10% (dez por cento) para serem distribuídos, como gratificação, a todos os membros da Diretoria;

2.º — 5% (cinco por cento) para serem distribuídos, igualmente como gratificação, a técnicos e empregados da Sociedade;

3.º — 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva especial;

4.º — 5% (cinco por cento) para serem distribuídos aos acionistas fundadores da Sociedade;

5.º — 60% (sessenta por cento) para serem distribuídos a todos os portadores de ações da Sociedade;

6.º — 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo especial destinado ao resgate das Partes Beneficiárias;

7.º — 10% (dez por cento) para serem distribuídos, como dividendo, aos portadores de Partes Beneficiárias.

§ 1.º quando o dividendo anual for inferior a 6% (seis por cento), não serão distribuídas as percentagens aos diretores, técnicos e empregados.

§ 2.º quando o fundo de reserva legal alcançar a 20% (vinte por cento) do capital social, o excedente será disposto pela Diretoria como julgar conveniente.

§ 3.º os dividendos não reclamados dentro de 5 (cinco) anos, a contar do primeiro dia do seu pagamento, prescreverão em favor da Sociedade.

### CAPÍTULO VIII

#### Da Liquidação

Art. 28.º — A Sociedade entra em liquidação nos casos legais.

§ Único — A assembleia que resolver a liquidação estabelecerá o modo de liquidação e nomeará os liquidantes.

### CAPÍTULO IX

#### Disposições Gerais

Art. 29.º — O ano social coincide com o ano civil.

Art. 30.º — Os casos omissos nestes Estatutos serão regulados pelas leis vigentes, pela reunião da Diretoria, do Conselho Fiscal ou pela Assembleia Geral.

## RELAÇÃO PARCIAL DOS ACIONISTAS FUNDADORES

João Leandro da Mota ..... Distrito Federal  
Ernesto Rodrigues Quaresma ..... Estado do Rio de Janeiro  
José Benedito Pereira Lopes ..... Estado do Rio de Janeiro  
Lino de Freitas ..... Distrito Federal  
Alberto Lobão ..... Distrito Federal  
Mozes Ferreira da Silva ..... Distrito Federal  
José da Silva Lisboa ..... Distrito Federal  
Mme. Elvira Braune Bola ..... Distrito Federal  
Antonio Leopoldo Sampaio ..... Distrito Federal  
E. de Andrade ..... Distrito Federal  
Mário M. Dias ..... Distrito Federal  
Lino Carlos Pereira ..... Distrito Federal  
Avelino Esteves ..... Distrito Federal  
Renato Faro ..... Distrito Federal  
Angelino Monteiro ..... Distrito Federal  
Alvaro Marques Sarabanda ..... Distrito Federal  
Manuel do Carmo ..... Estado do Rio de Janeiro  
João Costa ..... Distrito Federal  
Albino L. da Costa ..... Distrito Federal  
M. F. Pinto ..... Distrito Federal  
Sobasão Rodrigues ..... Distrito Federal  
Moacyr de Andrade ..... Distrito Federal  
Serafim Pinho Ferreira ..... Distrito Federal  
Augusto Sampaio Carvalho ..... Distrito Federal  
Francisco Arruda Marques ..... Distrito Federal  
Pereira Almeida ..... Distrito Federal  
Alberto Amaral & Cia. Ltda. .... Distrito Federal

Manuel Augusto de Andrade ..... Distrito Federal  
Amaral Manso ..... Distrito Federal  
José Ribeiro ..... Distrito Federal  
Domingos Nunes Sobrinho ..... Distrito Federal  
Manuel Adão Macedo ..... Distrito Federal  
Vasco Antonio Maria Vieira da Veiga ..... Distrito Federal  
Ilídio Augusto Naldinho ..... Distrito Federal  
Luiz Gonzalez Conde ..... Distrito Federal  
Stanley Edward Haine ..... Distrito Federal  
Donal Buckley ..... Estado do Rio de Janeiro  
Amandio Alves Val de Casas ..... Distrito Federal  
Manuel da Silva Moreira ..... Distrito Federal  
Valentim Antonio Marques ..... Distrito Federal  
Luiz Barbieri ..... Distrito Federal  
José Pinto de Mesquita ..... Distrito Federal  
Fouad Chalhum ..... Distrito Federal  
Mave, Ltda. .... Estado do Rio de Janeiro  
Faustino Lima Mairalles ..... Distrito Federal  
Luiz Hernani Filho ..... Distrito Federal  
Manuel Almeida ..... Distrito Federal  
Oscar C. Dias ..... Distrito Federal  
Norberto Corral ..... Distrito Federal  
Carlos Tavares ..... Distrito Federal  
Gloria Rodriguez ..... Distrito Federal  
A. Luiz Pena ..... Distrito Federal  
M. P. dos Santos & Teixeira ..... Distrito Federal  
Dermeval Sampaio ..... Distrito Federal

Mendes & Crispim ..... Distrito Federal  
A. Babello Irmãos, Ltda. .... Distrito Federal  
Costa & Adelinio ..... Distrito Federal  
Arthur Marques dos Reis ..... Distrito Federal  
Heitor R. Salvador ..... Distrito Federal  
Joaquim Rodrigues Coutada ..... Distrito Federal  
Agostinho Valgô ..... Distrito Federal  
Eugenio Pires de Almeida ..... Distrito Federal  
Alfredo Miranda ..... Distrito Federal  
Orlando Miranda ..... Distrito Federal  
Manuel de Almeida ..... Distrito Federal  
Joaquim Marques Sarabanda ..... Distrito Federal  
F. A. Gomes ..... Distrito Federal  
Manuel Morgado ..... Distrito Federal  
José Gonçalves ..... Distrito Federal  
Manuel Teixeira de Moraes ..... Distrito Federal  
Manuel Alves ..... Distrito Federal  
Manuel de Almeida Mattos ..... Distrito Federal  
Baltomero Sabino ..... Distrito Federal  
Luiz Terra ..... Distrito Federal  
Joaquim Martins Riquiza ..... Distrito Federal  
Arthur de Castro Vintem ..... Distrito Federal  
Mário Lopes ..... Distrito Federal  
Mancos Lema ..... Distrito Federal  
J. Ramalho da Silva ..... Distrito Federal  
Adelino Augusto de Moraes ..... Distrito Federal  
Eduardo Carneiro ..... Distrito Federal  
Caetano Cinti ..... Distrito Federal

J. C. Amorim ..... Distrito Federal  
Raimundo Fernandes ..... Distrito Federal  
Luiz Fernandes ..... Distrito Federal  
Augusto Moreira ..... Distrito Federal  
Alfredo Lima & Cia. .... Distrito Federal  
Antonio Uzo ..... Distrito Federal  
Francisco Correia Ramos ..... Distrito Federal  
Durval Nunes Rabello ..... Distrito Federal  
João da Silva ..... Distrito Federal  
Sebastião Pereira ..... Distrito Federal  
Salvador Basile ..... Distrito Federal  
Almeida E. Sepúlveda ..... Distrito Federal  
José Manuel & Outeiro ..... Distrito Federal  
Manuel Mala ..... Distrito Federal  
Sibano Mattos ..... Distrito Federal  
Joaquim Gomes Henriques ..... Distrito Federal  
Paiva & Cia. .... Distrito Federal  
Gaspar Coelho ..... Distrito Federal  
João Silva ..... Distrito Federal  
Abonante Francisco ..... Distrito Federal  
Castanheira Diogo Silva ..... Distrito Federal  
Augusto Ferreira Coelho ..... Distrito Federal  
Arthur dos Reis ..... Distrito Federal  
Marcos Voloch ..... Distrito Federal  
Thommaso Antonio Labanca ..... Distrito Federal  
Alfredo Coelho ..... Distrito Federal  
Francisco de Castro Nêlio ..... Distrito Federal  
José Machado Wanderley ..... Distrito Federal

DA RELAÇÃO ACIMA DE ACIONISTAS FUNDADORES QUE SUBSCREVERAM, NO MINIMO, VINTE E CINCO AÇÕES CADA UM OBTEM-SE UM TOTAL DE CERCA DE 2.825 AÇÕES AS AÇÕES DA ALIMENTICIA, S. A. PODERÃO SER ADQUIRIDAS NA SÉDE SOCIAL OU POR INTERMÉDIO DE PESSOAS DEVIDAMENTE CREDENCIADAS — RUA DA QUITANDA, 96 — 1.º ANDAR

Em cumprimento do disposto no Artigo 1.º do Decreto-Lei N.º 5.956, de 1.º de Novembro de 1943, as importâncias recebidas dos Srs. Acionistas da "ALIMENTICIA, S. A." serão recolhidas ao

# BANCO DO BRASIL, S. A.























**a Conquista de Okinawa**

- A TOMADA DE BAGUIO -

JAPONÊS ARRANCADOS DE SEUS ESCONDERIÇOS A FERRO E FOGO...

(Exclusividade da Notícias Universal) **HOJE**

**SESSÕES PASSATEMPO**

A PARTIR DAS 10 HORAS

**do CAPITOLIO**

ESPECTACULO COMEÇA QUANDO VOCE CHEGA!

JORNAL FRANCÊS E INGLÊS COM EXCLUSIVIDADE

**PRIMOR — HOJE**

A Sultana da Sorte

Dorothy Lamour

Almas no mar com Cary Cooper

Imp. 10 anos

Reportagens P.R.A.-9, 23

**HADDOCK-LOBO**

**HOJE**

DE AMOR TAMBÉM SE MORRE

com Charles Boyer e Joan Fontaine

Atividades Escolares N.º 3.

**BRASIL**

ITO GUÍZAR

BRUCE

AURORA MIRANDA

MUSICA

ARY BARROSO

**HOJE REPUBLICA**

COOPER WRIGHT

Casanova Junior

Que diabo tinha de fazer para ganhar tanto dinheiro?

**COLONIAL HOJE**

LEWIS HOWARD

MELOE

EM MARCHA N.º 7

**Pimpinela ESCARLATE**

MERCADO NEGRO - Imp. 10 anos

**BREVE - HATHAINE HEPBURN - A ESTIRPE DO DRAGÃO - BREVE**

**PASSEIO**

12.15-14.0-5.30-10.15

**HOJE**

UM ROMANCE ESCRITO COM O FOGO DO INFERNO DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO!

**Spencer Tracy**

**SÉTIMA CRUZ**

SIGNE HASSO

AGNES MOOREHEAD - HERBERT RUDLEY - FELIX DRESSANT

**IRENE DUNNE**

**Evocação**

ALAN MARSHAL

JOHN JOHNSON - FRANK MORGAN

RODDY MCDOWALL - DAME MAY WHITTY

CINE-LIBER BRASILEIRO 4.30-9.25

★ ★ ★ FILMES METRO - GOLDWIN - MAYER ★ ★ ★

**ASTORIA OLINDA RITZ**

**DO FUNDO DA NOITE**

A NIGHT OF ADVENTURE

CONWAY

AUDREY LONG

EDWARD BROPHY

ADOLPH BORELL

ADOLPH BORELL

JEAN BROOKS

NANCY GATES

Cada pista indicava um crime novo diferente! Quem teria sido o assassino da linda MODELO?

Ataque! Ataque!

Imp. de 10 anos - comp. 7. Invariável

**HOJE** 2-3-40-5-10-7-8-40-10-10

TRUDY MARSHALL - RONALD GRAHAM

ANTHONY QUINN - SHEILA RYAN

**1ª AVENTUREIRA**

(LADIES IN WASHINGTON)

IMP. 14 ANOS

CINELANDIA JORNAL

**2ª FEIRA**

UM DRAMA NO PACIFICO FILMADO NOS MARES SOB O FOGO INIMIGO!

ESPECTACULAR TECHNICOLOR

**BELONAVE**

(THE FIGHTING LADY)

CINELANDIA JORNAL

**PLAZA**

EXCLUSIVAMENTE

**HOJE**

AS 2-4-6-8-10 HORAS

Um Amor que tortura e destrói...

**HEDY LAMARR**

**GEORGE BRENT - PAUL LUKAS**

**Idílio Perigoso**

"EXPERIMENT PERILOUS"

Imp. de 10 anos

Ac. Comp. Nacional

**A CICLOPICA DESTRUIÇÃO DE BERLIM**

CENAS NUNCA VISTAS

FILMADAS DURANTE O GIGANTESCO ATAQUE QUE ACABOU PRATICAMENTE COM A ANTIGA CAPITAL NAZISTA!

Extra

MAIS SEGREDO NAZISTA - UMA V-16 ATERRIZANDO ANTERIORMENTE - VISTAS AERÉAS DOS ESCOMBROS DE BERLIM - PARIS CELEBRA O DIA V-E - MONTGOMERY EM COPENHAQUE - A CONQUISTA DE NAHA

**Apocalíptico!**

**MAIOR DESTRUIÇÃO NA GUERRA**

JAMAI ALCANÇADA

Paramount News apresenta

NOVA E FANTÁSTICA EDIÇÃO ESPECIAL

**HOJE**

**CINEAC**

**SANTA**

NA SUA 19ª Semana NA CINELANDIA IMPERIO

O DESTINO DE UMA PECADORA

UNITED ARTISTS

HOJE

PROIB. 18 ANOS

**vá ver hoje**

**QUE REI SOU EU ?...**

A SUPER REVISTA POLITICA DE ATUALIDADE DE FREIRE JR. e LUIZ IGLESIAS

**TODAS AS NOITES**

**HOJE**

VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

**Teatro JOÃO CAETANO**

DIA 12 - COMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO

**HOJE**

— NO —

**Teatro PHOENIX**

Sessões às 20 e 22 Horas

**PROCOPIO e BIBI FERREIRA**

ULTIMA SEMANA DE:

**A PRIMEIRA DA CLASSE**

De Insausti e Malfati. — Trad. Gastão Pereira da Silva

**HOJE:** SEXTA-FEIRA, 15 —

Vesp. das Moças às 16 hs. - Preços reduzidos.

"RODRIGUES O EXTRANUMERARIO"

**HOJE ÀS 20 e 22 HORAS NO RIVAL**

Vesp. das Moças às 16 hs. Fone: 22-2721

ULTIMA SEMANA DE:

**O Poder das Massas**

engraçadíssima comédia de ARMANDO GONZAGA, com: CAZARE - ITALIA - PALMEIRIM

Amanhã: Première

ALUGA-SE UMA SALA

3 atos engraçadíssimos de HENRIQUE FERNANDES (30 6878)

**VENDE-SE GRANDE INDUSTRIA POPULAR**

Vende-se grande indústria popular de produtos alimentícios, em pleno funcionamento, marca conhecida e muito conceituada, localizada no Rio de Janeiro, representada em todos os Estados do Brasil. Preço Cr\$ 8.000.000,00. Negócio direto sem intermediários. Absoluto sigillo. Cartas com referências para Joaquim Pereira, Av. Rio Branco, n.º 137, 10.º andar, sala 1.006.

**-CASPA! - CABELOS BRANCOS!**

USE!

**LOÇÃO XAMBU - ÊXITO GARANTIDO!**

**PERFURATRIZ**

Vende-se uma, marca KEYS TONE N.º 3-1/2, de percussão com capacidade até 120 metros com cabo manilha e 250 metros com cabo de aço, perfeitamente equipada, montada sobre truck de 4 rodas, em perfeito estado de funcionamento. Ferramentas e acessórios aproximadamente 5.000 kilos. Preço total da máquina e ferramentas aproximadamente 11.000 kilos. Ver e tratar à Travessa Aires Pinto, 23, São Cristóvão. Preço: Cr\$ 175.000,00.

**HOJE**

DAVID O. SELZNICK

Sua primeira produção depois de... E o Vento Levou e Rebecca

**HOJE**

Claudette COLBERT

Jennifer JONES

Joseph COTTEN

Shirley TEMPLE

Monty WOOLLEY

Lionel BARRYMORE

Robert WALKER

**"Desde Que Partistê"**

"SINCE YOU WENT AWAY"

NO PROG. COMPLETAS NAHS. HORARIO: 2,15-5,30-8,45

**JAYME COSTA**

**HOJE**

às 20 e 22 hs

Vesp. a preços reduzidos às 16 hs

Uma comédia que tem de tudo!

**GLORIA**

**OS DOIS CANDIDATOS**

3 atos de CELESTINO SILVA

Um encanto para os jovens, emotiva para os velhos, real para a vida!

Grande criação de Jayme Costa!

Sábado — Vesp. elegante às 16 horas.

Domingo — Vesp. às 15 horas.

Balcão: Cr\$ 4,80

**Eva no SERRADOR**

O teatro de conforto máximo

**HOJE** — Vesp. das Moças às 16 hs. (a preços reduzidos)

A NOITE — Às 20 e 22 hs.:

**MARIA VAI COM AS OUTRAS!**

3 atos engraçadíssimos de Rui Costa

Sábado, Vesp. às 16 hs. — Bilhetes à venda até domingo

A seguir: "ESTÃO CANTANDO AS CIGARRAS" — de Viriato Corrêa.

**TEATRO MUNICIPAL**

Temporada Oficial da Prefeitura — Organizador Geral: M.º Silvio Piergelli

**DULCINA - ODILON**

Em vista do retumbante sucesso e para atender inúmeros pedidos, serão dadas

MAIS 3 ULTIMAS E DEFINITIVAS RÉCITAS DE

**CHUVA**

de Somerset e Maugham — Trad. de Genolino Amado

**HOJE, VESPERAL ÀS 17 HORAS**

SABADO, NOTURNA, ÀS 21 HORAS

DOMINGO, NOTURNA, ÀS 21 HORAS

Bilhetes à venda — Preços do costume

**CONCERTOS SINFÔNICOS** sob a regência de **ERICH KLEIBER**

**Ciclo Beethoven**

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

2º Concerto da Assinatura NOTURNA II e VI SINFONIAS

Poltronas: Cr\$ 75,00 — Galerias: Cr\$ 25,00

Domingo, 10, às 16 horas

2º Concerto da Assinatura VESPERAL com o mesmo programa

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 200,00; Poltronas: Cr\$ 40,00; Balcões Nobres: Cr\$ 20,00; Galerias: Cr\$ 10,00. Selo à parte.

Os Concertos começarão exatamente à hora marcada, havendo um intervalo. Os retardatários deverão de amaldiçoar a 1ª Sinfonia, sendo proibido o ingresso na sala uma vez iniciada a execução do Concerto.

**HOJE, QUINTA-FEIRA, às 21 horas — ESTRÉIA do célebre violinista HOJE**

**ODNOPOSOFF**

Em programa: Cesar Franck: Sonata em la maior — Paganini-Wilhelm: Concerto em ré maior — Sarasate: Capricho Vasco — Mompou-Szigeti: Jeune fille au jardin — Mignone: Variações sobre um tema brasileiro — Glinka-Auer: A cotovia — Szymanowski: Noturnos e Tarantella.

**Ao piano FRANCISCO MIGNONE**

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 200,00; Poltronas: Cr\$ 40,00; Balcões Nobres: Cr\$ 20,00; Galerias: Cr\$ 10,00. Selo à parte.

**ENCERRAR-SE-Á AMANHÃ ÀS 17 HORAS A PREFERENCIA PARA OS YORK E "SAN FRANCISCO OPERA HOUSE"**

Encerrou-se a PREFERENCIA para os Srs. Assinantes das RÉCITAS DE GALA E VESPERAIS

**ENCERRAR-SE-Á HOJE ÀS HORAS A PREFERENCIA PARA OS SRS. ASSINANTES DOS SABADOS NOTURNOS**

Visto o numero de novos inscritos para as três assinaturas ter ultrapassado de DOIS MIL, os Assinantes do ano passado que não renovarem suas assinaturas ATÉ A DATA ACIMA FIXADA, perderão qualquer direito às mesmas.

Os NOVOS INSCRITOS para as ASSINATURAS DE GALA E VESPERAIS estão convidados a retirar suas assinaturas efetuando o pagamento da primeira quota.

(38016)

**TEATRO RECREIO**

(Empresa Teatro Pinto Ltda. — Tel.: 22-8164)

Lotações, esgotadas e quase 100 representações

**HOJE:** "Matinée" a Preços Reduzidos às 16 horas e Sessões às 20 e 22 hs.!

WALTER PINTO apresenta a nova temporada de críticas políticas, com o estuendo sucesso da "revista da Democracia" e o elenco argentino:

**"BONDE DA LAITE"**

2 atos de "charge" e fantasia, retratando a fase de redemocratização do país, numa produção engraçadíssima de L. PELKOTO e G. BOSCOLO.

Diretor-encarregado: Prof. OTAVIO RANGEL

SABADO: Vesp. às 16 hs., DOMINGO: Matinée às 15 hs. (Bilhetes à venda)

**APARTAMENTOS, CASAS E LOJAS — ALUGAM-SE**

De recente construção e ainda não habitados, dotados de todo conforto; aluguéis de 350 — 400 — 450 — 550 e 800 cruzeiros; à RUA FERREIRA BORGES, 26 — junto à Estação de Campo Grande, servida por trem elétrico; em frente ao Banco do Brasil e ao Cine-Teatro Campo Grande. Contrato de 12 meses com fiador. (E 07500)

**Enciclopedia Britanica**

Compre-se uma da ultima edição e em perfeito estado. Ofertas para n.º 7528 neste jornal. (E 07528)



## VIDA SOCIAL

## "CHUVA"

Recebemos as seguintes publicações:

Relatório, de 1943, da Caixa Econômica, apresentado pelo sr. Carlos Luz, presidente do C. Administrativo, ao ministro da Fazenda.

Catálogo de Livros, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Além de linhas perfeitas e requintado gosto, uma pele da CANADA oferece muito mais. Oferece também corte impecável, execução artística e qualidade inigualável. Também oferece a absoluta certeza de possuir o que é "correto".

tulada "Marinheiro e cidadão", seguindo-se uma parte artística, com o concurso das pianistas Dêa Norberto e Helga de Oliveira. Cantaram Micaely Sylvia, Lourdinha Maia, Leclanadoras Taltia Pereira e Eliana Lopes, terminando com o "Marinheiro Fado", sob a direção da maestrina Rachel de Sá. O espetáculo, que começou a ingressar será francamente ensaio e apresentação de um elemento novo e apreciável nos círculos artísticos, a cantora Lourdinha Maia, que não só canta, mas também toca o saxo-fone, a flauta, o compositora. Lourdinha Maia fará-se ouvir em varias produções suas e da consagrada compositora patriótica Myrthes do Valle.

**Clube de Relações Internacionais**  
O Clube de Relações Internacionais, filiando-se ao Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, nos Estados Unidos, reúne-se hoje, às 17.30 horas para eleição de sua nova diretoria, na forma dos seus estatutos. Para essa reunião estão convocados todos os seus sócios.

**BELAS-ARTES**

**Trabalhos de Zach.** — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7.º andar, realizou-se, sob o patrocínio conjunto desse Instituto e do do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma exposição de trabalhos de Zach, o artista tchecoslovaco nascido em Zach. Entrada franca.

*Sal de uvas*  
**PICOT**

HOJE E TODAS AS QUINTAS FEIRAS  
AS 22.30 HORAS, NA  
RADIO GLOBO  
L.180 KLS.

VICENTE CUNHA - UMA OFERTA DE

MOVEIS **A Suprema**  
CATETE. 103-105

VOX

LA JOIE DE VIVRE

LA JOIE DE VIVRE

Elizabeth Arden

um creme superfino, cientificamente  
preparado, de grande eficacia no tratamento  
das rugas sob os olhos, em redor da  
boca, e especialmente recomendado para  
combater os sinais de velhice da cutis.

NAS SETE CASAS DAS PERFUMARIAS  
**CARNEIRO**

Sede de Setembro, 92 • Ovidório, 128 • Ovidório, 126 • Cinelândia, 38  
Vale • General Osório-16-B • José Clemente, 38 • Niterói

# Glantona

# Para o Album de Memórias

## O MEU ROMANCE

Extinguiu-se a vida brandamente como a noite escura e interminável que me envolvia o pensamento no negro manto da escuridão formando a formosa penosa e triste.

Num dia venturoso, que o Destino que o brilho fulgurante do seu lindo e melgo olhar dissipasse as trevas do meu viver transformando a existência no esplendor desta ventura que me arrebatou o coração.

N essa descejo incerto que as esboçava no mente, qual palida e longínqua esperança, converteu-se no mais sublime e delicioso romance da minha efêmera passagem por este mundo.

Koki

## A VIDA

Nós vivemos o presente, esquecidos do passado. Ou esqueçamos o presente para vivermos o passado.

Helio Bastos Couto

— A Renascença, em Frango, o raro rebelião do mais íntimo dos homens.

VILLEMAIN — Études littéraires.

## O PRECEITO DO DIA

Água e disenteria amebiana. — A água pode transportar, além de ovos de vermes causadores de doenças, parasitas como a ameba, da amebíase, responsável pela terrível disenteria amebiana. Por aí se pode ter uma idéia do perigo de beber água que não tenha sido previamente filtrada ou fervida. Evite a disenteria amebiana, bebendo unicamente água depurada. — (SNES).

## NO ITAMARATY

O encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores e a era. ministro José Roberto de

## Para Triunfar... "Glostora" seu Cabelo

Destacando a personalidade, GLOSTORA tornou-se o amigo da elegância e indispensável ao homem de hoje. Preparado moderno que fixa sem empastar e sinicia sem engordurar.

# Glostora

DÁ VIDA E ESPLendor AOS CABELOS

025-35

embolacha, se quala naquele momento, reconhecidas no seu posto de guarda, formadas sobre o Balaclava do Brasil, a palavra já transformada em gloriosa realidade: **Vitória!** Neste momento, as Diretoras que ostentavam no peito as respectivas leiras, foram colocadas pelas ordens, em falsas cores verde pendente de sobe-ro ranhete de penas brancas, símbolo da leira, em falsas cores verde pendente de penas brancas, símbolo da leira, lenço-se a palavra **Vitória**, vibrante na palma corôta tão original e simbólica, harmonia. Seguiu-se breve parte litero-artística. Lavrada a ata do encerramento, por todos assistentes, em geral, foi aos Senhores agradeceu, em nome da Cruz Vermelha Brasileira. Aquela homenagem e fez o elogio do "Clã da Vitória" que, nascido no santuário do lar e nela vivendo se encerra-va, aquela data, o dia da encerra-ção festividade cívica. Terminou aguçando um brinde à Idealização daquela participação de chila, que com tanta eficiência operará pelo espaço de dois anos, em pró-la da Cruz Vermelha Brasileira. A Sr. José Eugênio Rache ofereceu nos presentes uma mesa de doces e frios.

—O—

**Dr. J. C. Junqueira** — Na sessão de amanhã, às 17 horas, do Instituto Oceanográfico Brasileiro, que se realizará no Clube Naval, o Dr. J. C. Junqueira Schmidt fará uma conferência sobre "O Gênesis do Brasil".

**Dr. Aurelio A. Valente** — A missão dos espíritos", hoje, das 20,30 horas, na sede do Grupo Se-

**NO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS**

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro convoca os seus associados para uma reunião hoje, 7, às 15,30 horas, para o fim de trocarem impressões sobre a constituição de um cooperativo consumo.

**NOITES FRIAS ?**

**COBORETORES**

**NACIONAIS OU**

**ESTRANGEIROS**

**Case 3 NO DO BRASIL**

Sucessora de

**MAPPIN STORES**

800, Praia de Botafogo, 800

**Arte Culínia**

(Receitas de CACILDA T. SEABE, autora do livro "Arte Culínia Brasileira")

**MENU PARA 50 FEIHA**

**Ragout:**

**"Ragout" de vitela**  
**Espinafre com ovos**  
**Manteiga com creme Chantilly**

**Jantar:**

**Sopa de abobora com massa**  
**Creme assada com couve-flor**  
**Padão de pão ligeiro**

**ALMOÇO:**

**"Ragout" de vitela**

**Prepare um bom refogado com**  
**gordura, cebola, alho e tomates.**  
**Junte alguns pedaços grandes**  
**de vitela já condimentada e re-**  
**foque bem. Deixe dourar, pingue**  
**um pouco d'agua e deixe dourar**  
**novamente. Adicione então batatas**  
**e cenouras em pedaços gran-**  
**des, refogue bem, junte um pou-**  
**co de sal e em seguida adicione**  
**1 xícara de leite. Deixe ferver in-**  
**tamente até cozinhar os legu-**  
**mes. Adicione então, 1 xícara de**  
**leite com 2 colheres de farinha de**  
**trigo, 1 colher de chá de mante-**  
**ga derretida e 1 colher de quel-**  
**lo parmesão ralado.**

**Sopa e sirva.**

**Espinafre com ovos**

**Cofinhe o espinafre em agua e**  
**sal. Escorra a agua, pingue um**  
**pouco de manteiga e deite um bom**  
**colado feto com azeite, alho e ce-**  
**bolinha. A parte batá 8 ovos,**  
**deite 2 colheres de farinha de**  
**trigo, 1 colher de chá de mante-**  
**ga derretida e 1 colher de quel-**  
**lo parmesão ralado.**

**Passa montinhos de espinafre**  
**nessa massa e frite.**

**Manteiga com creme Chantilly**

**Escolha manteiga bem madura**

**corte-o em quadradinhos, deite**  
**em taca, polvilhe-o com aça-**  
**deite gotas de rhum e coloque**  
**a massa, termine as pirâmides**  
**com creme Chantilly.**

**Leve à geladeira**

**JANTAR:**

**Sopa de abobora com massa**

**Faça um bom caldo de carne**  
**junte 1/4 quilo de abobora, 1 xi-**  
**caras, sal e pimenta.**  
**Duna hora depois, passe ca-**  
**batatas e abobora pela peneira**  
**Leve ao fogo novamente e a-**  
**gore com um pouco de man-**  
**"Ave Maria" ou outra qualque**  
**Sirva com queijo ralado.**

**Creme assada com couve-flor**

**Corte em pedaços grandes**  
**quilos de carne. Condimente co-**  
**sal, pimenta, alho e caldo de**  
**carne.**  
**Dequite bem com um pouco**  
**gordura, junte pedacinhos de**  
**carne, "bacon" adicione a car-**  
**e e dour-a.**  
**Pingue de vez em quando um**  
**pouco d'agua e dour-a sem-**  
**pre ficar macia.**  
**Adunte o caldo, junte 1 xi-**  
**carola ralada, deixe ferver 1**  
**pouco e junte couve-flor já ma-**  
**cosada e em buquês grandes.**

**Padão de pão ligeiro**

**Amolece em 1/4 litro de lei-**  
**2 pásas (ou 10 milo). Passe-o**  
**pela bola pensira, junte 4 co-**  
**lhedos, 2 xícaras de açúcar e**  
**copo de vinho do Porto um po-**  
**co de nós moçada e 1 colher**  
**chá de mantaiga.**  
**Deite em forma caramela**  
**e leve ao forno em banho-**



